

## **MOÇÃO DE APOIO À CARTA ABERTA DO GT/DE À COMUNIDADE ESCOLAR DO COLÉGIO PEDRO II**

Em assembleia extraordinária do Sindscope – Sindicato dos Servidores do Colégio Pedro II – realizada em 02 de setembro de 2025 de forma presencial no Campus Tijuca II, as trabalhadoras e os trabalhadores do Colégio Pedro II **aprovaram por unanimidade moção de apoio à carta aberta do GT/DE à comunidade escolar do Colégio Pedro II**, cujo conteúdo vai em anexo.

Rio de Janeiro, 05 de setembro de 2025.

### **Diretoria do SINDSCOPE**

#### **CARTA ABERTA À COMUNIDADE DO COLÉGIO PEDRO II**

Desde 2023, nós, docentes que entramos no Colégio Pedro II mediante o concurso do edital 030/2022, travamos uma luta em prol de nosso direito à Dedicção Exclusiva, direito garantido na lei 12772 de 2012, mas não previsto no referido certame cuja validade expirou em julho de 2025. A entrada de 161 docentes, distribuídos na maioria dos departamentos, mostra bem o quanto esse concurso foi importante para equacionar o gravíssimo déficit de força de trabalho em nosso colégio, não apenas no atendimento em sala de aula, mas também no NAPNE e em atividades de aprofundamento, reforço, apoio e correlatos. Em um cenário de austeridade fiscal e rebaixamento dos direitos dos trabalhadores, esse concurso só foi possível com a precarização do trabalho docente ao se burlar o imperativo legal expresso na carreira EBTT que é o direito à DE.

A atual reitoria, que sempre se coloca como *legalista*, estabeleceu normativa não prevista na legislação federal impedindo os docentes de entrarem na fila da mudança do Regime de Trabalho enquanto estivessem em estágio probatório, o que foi derrubado pela mobilização dos e das docentes. Posteriormente, mesmo tendo saldo no banco de professor equivalente, se negava a iniciar as concessões, o que só foi feito após mobilização durante nossa greve de 2024. A realidade é que as concessões ocorridas até agora foram conquistadas graças à entrada dos próprios docentes no colégio, em um mecanismo em que cada nova entrada permitia novas concessões.

A reitoria pouco fez. Em Brasília sua ação foi mínima para corrigir a flagrante injustiça imposta a dezenas de seus professores. De que adianta termos a presidência do Conif e termos internamente dezenas de docentes ganhando abaixo do piso do magistério, trabalhando o mesmo e ganhando até 50% menos que seus colegas, fato anômalo na rede

federal de ensino? É esse o CP2 que devemos mostrar ao Brasil, o que funciona à base da precarização do trabalho de seus servidores?

Por isso, muito nos estranha que agora o Colégio esteja planejando um concurso com previsão de dedicação exclusiva enquanto mantém ainda cerca de 70 docentes do último concurso na fila para terem o direito à Dedicação Exclusiva concedido. Consideramos que é sim necessário e fundamental a realização de novos concursos, inclusive nas áreas que fizeram certame em 2022, e em hipótese alguma defendemos um novo concurso sem DE, mas consideramos que é preciso também, e urgentemente, garantir os direitos dos docentes hoje na fila e que em 2023 resolveram o gargalo da força de trabalho desta instituição e que agora correm o risco de serem esquecidos em uma fila sem prazo definido, abandonados no limbo enquanto o Colégio se ancora em seus trabalhos sub-remunerados para alardear ao país sua qualidade. Qualidade a que custo? Certamente, a um custo muito barato para o Colégio e o governo, mas muito caro para docentes que se desdobram em inúmeros empregos e que rodam o Rio de Janeiro para trabalhar em lugares diferentes.

Dessa forma, perguntamos à reitora Ana Paula Giroux: qual o legado que a senhora vai querer deixar? O de abandonar dezenas de docentes no limbo da precariedade ou o de corrigir uma injustiça histórica cometida a dezenas de professores e professoras que diuturnamente ajudam a construir o Colégio Pedro II?

Senhora reitora, queremos apenas o que é garantido pela lei, nada mais que isso, e por isso aguardamos que nosso pleito possa ser atendido e nossa situação finalmente resolvida.

GT/DE do Sindscope

Rio de Janeiro, 02 de setembro de 2025.